

PLANO DE AÇÃO

Marcel Lúcio Matias Ribeiro Saraiva

Candidato a Diretor Geral do Campus Natal Cidade Alta

Participação e ética



I - APRESENTAÇÃO

1. Formação Acadêmica

2010 - Doutor em Literatura Comparada (UFRN).

2005 - Mestre em Literatura Comparada (UFRN).

2003 - Bacharel em Comunicação Social – Jornalismo (UFRN).

2002 - Licenciado em Letras – Língua Portuguesa (UnP).

- Possui experiência no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão em literatura brasileira e cultura popular.

2. Atuação profissional anterior ao IFRN

2005-2006 - Professor substituto na UFRN.

2002-2003 - Revisor ortográfico na Tribuna do Norte.

2000-2003 - Jornalista autônomo, editando jornais alternativos e publicando textos voltados principalmente para a área de literatura.

1999-2006 - Professor do Estado do RN e professor de escolas particulares de Natal.

- Uma característica marcante de sua atuação é o envolvimento com questões políticas e sociais.

3. Atuação profissional no IFRN

3.1. Campus Ipangaçu

- Iniciou sua atividade como professor no IFRN no Campus Ipangaçu em setembro de 2006, onde permaneceu lotado até agosto de 2010.

- Exerceu diversas funções de gestão no Campus Ipangaçu: Chefe da Divisão de Ensino, Chefe de Gabinete, Coordenador de Administração Escolar e Coordenador de Comunicação Social.

- Envolveu-se fortemente com o desenvolvimento do campus e com questões sociais referentes aos estudantes.

- Participou ativamente do processo de mudança administrativa que ocorreu no Campus Ipangaçu a partir da reivindicação dos servidores junto à reitoria.

- Servidores, alunos e comunidade externa desejavam e apontavam seu nome como futuro diretor do Campus Ipangaçu.

- Em função de sua atuação, os estudantes do Campus Ipangaçu escolheram seu nome para denominar o grêmio estudantil do campus.

3.2. Campus Natal Cidade Alta

- Em agosto de 2010, iniciou suas atividades no Campus Natal Cidade Alta.
- Já no mês de dezembro de 2010 foi convidado pela gestão do campus para ser Coordenador de Assuntos Estudantis e substituto do Diretor do Departamento Acadêmico.
- Exerceu a função de Coordenador de Assuntos Estudantis até junho de 2011, quando, discordando dos procedimentos da gestão do campus, assinalou a impossibilidade de permanecer na função.
- Atua como professor dos três cursos oferecidos pelo campus.
- Enquanto professor, busca apontar caminhos para superar os problemas e dificuldades existentes nas reuniões do campus.

3.3. Outras lutas

- Paralelo à atuação como docente e como gestor, possui, desde 2006, envolvimento com o sindicato que representa os servidores do IFRN (SINASEFE).
- Em novembro de 2010, foi eleito Diretor de Comunicação do SINASEFE Natal.
- Atua como conselheiro do Conselho Superior do IFRN (CONSUP) desde julho de 2011, tendo sido eleito pelos docentes do Campus Natal Cidade Alta.

II - PROPOSTAS

▪ PRESSUPOSTOS NORTEADORES

A nossa proposta de ação para o Campus Natal Cidade Alta no período 2012-2016 se baseia em três pressupostos, norteadores da conduta à frente da gestão.

1. Postura ética e democrática na gestão institucional

Trata-se de um pressuposto essencial que irá fundamentar todas as ações do nosso projeto de gestão. Os caminhos de uma instituição educacional pública como o IFRN devem ser construídos coletivamente pelos servidores e alunos que lhe dão sustentação, sendo necessária aos gestores a adoção de uma conduta transparente, calcada em parâmetros éticos e democráticos. A ideia é estimular a integração e a participação dos servidores, estudantes, terceirizados e comunidade externa para que possamos, a partir de decisões coletivas, construir um campus para todos.

2. Compromisso com a educação e a cultura

Reafirmamos à comunidade a luta pela democratização do acesso à educação, pela qualidade do fazer pedagógico e acadêmico e pela formação integral de cidadãos críticos e criativos. Nesta perspectiva, propomos que as ações de pesquisa, extensão e eventos culturais sejam planejados tendo como objetivo principal o processo de ensino-aprendizagem, funcionando como efetivos instrumentos da educação e como oportunidades de interlocução com a comunidade.

3. Consolidação da identidade do Campus Natal Cidade Alta

Consideramos fundamental a discussão coletiva sobre o perfil do Campus Natal Cidade Alta, tendo em vista a consolidação de sua identidade e sua autonomia institucional. Entendemos que o desenvolvimento de atividades acadêmicas de referência e trabalho coletivo solidário permitirá que o campus torne-se conhecido pela sociedade. A divulgação é essencial para propiciar o estabelecimento de parcerias com as instituições e empresas ligadas às atividades de lazer, cultura e turismo da cidade, além de ampliar o acesso do público, especialmente do entorno, às atividades do campus.

▪ AÇÕES

A partir dos pressupostos elencados, apresentaremos as propostas pontuais para as áreas de atuação do Campus Natal Cidade Alta.

Ensino

- ***Consolidação dos cursos de Turismo, Gestão Desportiva e de Lazer e Produção Cultural***
Fortalecer os cursos regulares de Gestão Desportiva e de Lazer, Turismo e Produção Cultural, priorizando as atividades do campus nesses eixos e apoiando o desenvolvimento de ações planejadas que fundamentem o ensino, como aulas de campo, projetos integradores e eventos específicos nessas áreas.
- ***Fortalecimento da equipe pedagógica do Campus***
Valorizar e estimular o trabalho de profissionais diretamente ligados ao apoio pedagógico aos alunos e aos docentes – pedagogos, psicólogos, bibliotecários e assistentes sociais – construindo um espaço para atuação integrada entre estes. Neste sentido, é essencial lutar pela contratação de mais profissionais dessas áreas.
- ***Estabelecimento de reuniões das coordenações dos cursos***
Instituir reuniões periódicas dos coordenadores dos cursos com a direção acadêmica e setor pedagógico com o objetivo de solucionar dificuldades surgidas no decorrer do processo de ensino-aprendizagem.
- ***Implantação de reuniões pedagógicas formativas***
Estimular a realização de reuniões efetivamente pedagógicas, que promovam a formação continuada em temáticas da educação (avaliação, ensino técnico, elaboração de material, etc), bem como ofereçam espaço de discussão sobre o ensino (dificuldades com turmas, planejamento de disciplinas, etc).
- ***Realização de eventos anuais de cada curso***
Realizar um evento anual para cada curso regular (Turismo, Gestão Desportiva e de Lazer e Produção Cultural), previsto no calendário acadêmico e com apoio institucional. Estimular que os eventos aliem ensino, pesquisa e extensão e que possam fazer parte de projetos integradores.
- ***Implantação de evento de integração com a comunidade***
Construir um evento anual com perfil acadêmico e comunitário que integre os cursos, contando com apresentações culturais, trabalhos científicos, oficinas, palestras, atividades de lazer, passeios culturais, dentre outras atividades.
- ***Realização de aulas de campo***
Apoiar a realização de aulas de campo, planejadas e agendadas no início de cada semestre letivo, contando com apoio pedagógico e institucional. Buscar recursos orçamentários para aquisição de um ônibus que dê suporte às atividades dos cursos, especialmente às aulas de campo.
- ***Ampliação e fortalecimento da Biblioteca Débora Machado***
Ampliar o espaço destinado à biblioteca, valorizando-o como importante espaço educativo. Criar cabines de estudo, ampliar acervo bibliográfico e incentivar a participação dos servidores na solicitação de livros.

Pesquisa

- ***Instituição da política de pesquisa do campus***
Construir a política de pesquisa para o campus com a participação de servidores e discentes, definindo linhas de pesquisa e pontos de articulação com o ensino.
- ***Incentivo à pesquisa***
Incentivar a pesquisa científica e produção acadêmica dos alunos e servidores, buscando conceder bolsas para pesquisadores e estudantes de iniciação científica.
- ***Apoio à participação em eventos científicos***
Buscar apoio financeiro para viabilizar a participação de alunos e servidores em eventos científicos para apresentação de trabalhos de pesquisa.
- ***Criação de uma revista eletrônica***
Editar uma revista eletrônica com as publicações acadêmicas do campus.

Extensão

- ***Estabelecimento da política de extensão do campus***
Construir a política de extensão do campus com a participação de servidores, discentes e comunidade externa, focando as atividades nos eixos de atuação do campus. Incentivar o desenvolvimento de cursos de extensão que estejam articulados com o ensino e a pesquisa.
- ***Elaboração de editais para extensão, galeria de arte e auditório***
Publicar edital para cessão temporária desses espaços para o público externo. Cursos, eventos, apresentações culturais ou outras atividades não contempladas pelo edital, serão discutidos pelos órgãos colegiados competentes.
- ***Reforma do auditório do Campus Natal Cidade Alta***
Captar recursos para reforma do auditório e implantação do Teatro do Campus Natal Cidade Alta, um espaço aberto ao público externo que servirá como laboratório para os alunos.
- ***Divulgação das atividades do campus***
Promover a divulgação das atividades do campus (cursos de extensão, eventos, cursos regulares), com antecedência e ampla publicidade à comunidade interna e externa, especialmente do entorno.
- ***Consolidação da incubadora cultural***
Apoiar o desenvolvimento da Incubadora Cultural, como contribuição do campus para a profissionalização do mercado cultural, fomentando neste segmento ações inovadoras e empreendedoras.
- ***Programa de gestão ambiental***
Implantar um programa de gestão ambiental, com projetos de educação ambiental quanto à coleta seletiva de lixo, redução do uso de copos descartáveis, economia de energia elétrica e o uso racional de água.

Democratização

- ***Eleições de cargos e demais funções gratificadas e de apoio à gestão***
Promover eleições para os cargos de Diretoria Acadêmica, Diretoria Administrativa, Coordenadores de Curso e demais cargos de funções gratificadas. Será exigida dos candidatos competência técnica, de acordo com requisitos inerentes ao cargo para exercer a função.
- ***Autonomia às coordenações dos cursos***
Garantir a autonomia das coordenações dos cursos em relação às decisões referentes à distribuição de disciplinas/horários, estabelecer junto aos professores do curso critérios para concursos públicos para docentes, entre outras questões de competência das coordenações.
- ***Constituição dos órgãos colegiados***
Constituir os órgãos colegiados previstos como obrigatórios pelo Estatuto e Regimento Interno do IFRN: Conselho Escolar do Campus, Colégio Gestor, Colegiado de Diretoria Acadêmica, Conselho de Classe, Colegiado de Curso Técnico e Colegiado de Curso Superior de Graduação. Estes órgãos têm como atribuições legais decidir sobre questões escolares e administrativas mais relevantes do campus com a participação de servidores e alunos, com ata devidamente registrada.
- ***Reuniões do Colegiado de Diretoria Acadêmica***
Realizar reuniões periódicas com a participação de todos os servidores, incluindo representantes dos discentes, caracterizando o Colegiado de Diretoria Acadêmica, conforme previsto no Regimento Interno. As reuniões terão poder deliberativo sobre questões ao ensino do campus, com ata devidamente registrada;
- ***Comunicação e acesso direto à gestão do campus***
Cada diretoria do campus – Diretor Geral, Diretor Acadêmico e Diretor Administrativo – irá instituir horários específicos para atendimento semanal aos alunos, servidores e comunidade externa.
- ***Democratização de informações***
Oportunizar o acesso da comunidade interna a informações e decisões realizadas nas instâncias deliberativas do IFRN – Reuniões de Colégio de Dirigentes, CONSUP, CONSEPEX e reuniões administrativas do campus.
- ***Estruturação da ouvidoria do campus***
Fortalecer a ouvidoria do campus como canal de comunicação através da qual a comunidade interna e externa possam expressar sugestões e reclamações. O ouvidor será uma pessoa com total autonomia em relação à gestão do campus.
- ***Planejamento financeiro***
Fomentar a participação ativa dos servidores na construção dos planejamentos financeiros anuais. Para as decisões de grande valor monetário, serão convocadas reuniões com todos os servidores e representação discente.

- **Definição do uso dos espaços do campus**
Discutir e definir o uso dos espaços do campus (auditório, salas de aula, galeria, museu, pátio) de acordo com as demandas das atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus.

Assistência estudantil

- **Fortalecimento das políticas de assistência estudantil**
Oferecer apoio e dar continuidade às ações de políticas de assistência estudantil já existentes, divulgando os programas e apresentando com transparência os critérios de seleção de bolsistas.
- **Estruturação do setor de saúde**
Estruturar fisicamente o setor de saúde e criar atividades de promoção da saúde no ambiente escolar, desenvolvendo trabalhos com caráter pedagógico sobre temas como sexualidade, obesidade e diabetes.
- **Instalação de copiadora terceirizada**
Disponibilizar copiadora no próprio campus para atender às demandas dos alunos, estabelecendo cotas gratuitas de cópias para estudantes atendidos pela assistência estudantil.
- **Oferta e orientação de estágios**
Buscar a ampliação da oferta de estágios, firmando parcerias com instituições e empresas ligadas às áreas de lazer, cultura e turismo da cidade. Estimular a orientação de estágio pelos docentes, sendo contabilizada como carga-horária.
- **Estruturação de espaços de convivência e lazer**
Criar e adaptar ambientes (pátio, lanchonete, *halls*) onde os estudantes possam permanecer, estimulando a convivência e momentos de descanso.
- **Desenvolvimento de líderes**
Criar um projeto para promover o desenvolvimento dos líderes e representantes dos alunos – representantes de turmas; participação nos Centros Acadêmicos e no Diretório Central dos Estudantes.

Servidores

- **Qualificação dos servidores**
Incentivar e apoiar a formação e qualificação dos técnico-administrativos e docentes, através de participação em eventos científicos, cursos de formação e capacitação. Possibilitar a qualificação durante o horário de trabalho ou flexibilizar o horário para este fim.
- **Qualidade de vida no trabalho**
Desenvolver projetos de qualidade de vida que visem a integração entre técnicos-administrativos, docentes e terceirizados, constituindo um bom ambiente de trabalho e implementando atividades de lazer e relaxamento. A atuação nestes projetos propiciará também experiência profissional aos estudantes.

▪ **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo maior de nossas propostas é proporcionar uma gestão que estimule a participação da comunidade acadêmica e possua abertura para o diálogo com todos os segmentos. Pois acreditamos que o caminho para uma escola integral é condicionado a uma postura efetivamente democrática da equipe gestora.